

Operação "Pressão Total" mobiliza forças de segurança e resulta apreensão de armas e drogas em Conceição da Barra

P3



Projeto "Operação Sorriso" leva Natal solidário a mais de 1.300 crianças em Colatina

P7



Foragido do sistema prisional desde 2024 é recapturado pela PPES

P7

COMUNICA

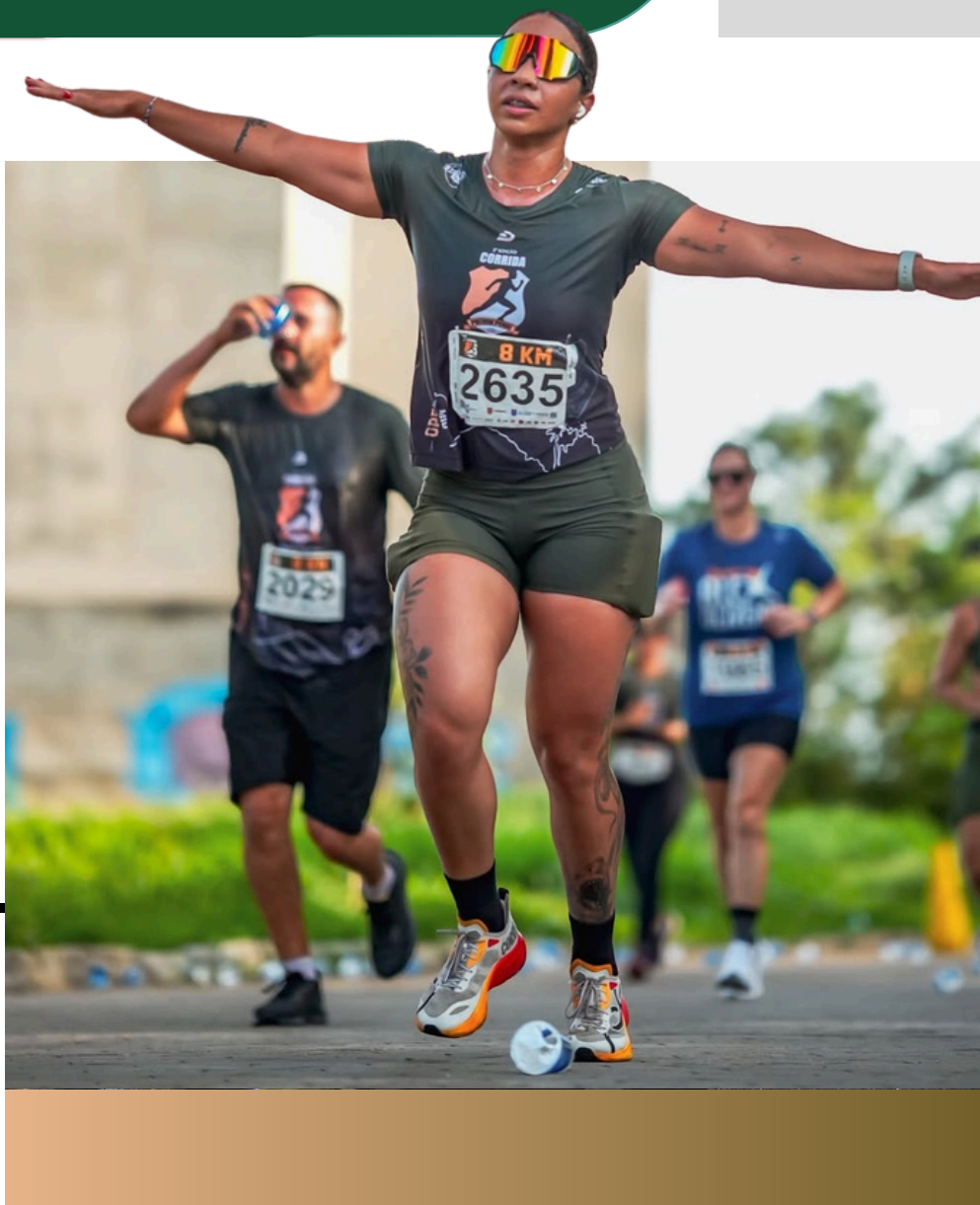
PPES

Novos casacos

Policiais recebem novos itens de uniforme de trabalho



Assembleia Legislativa realiza sessão em homenagem ao dia da Polícia Penal no Espírito Santo



Corrida da Polícia Penal 2026

2ª Edição da Corrida da Polícia Penal do Espírito Santo reúne cerca de 3 mil corredores em Vila Velha.

3º Drone Experience reúne forças de segurança para troca de conhecimentos



Polícia Penal realiza etapa de entrevistas do III CTAP

Curso inicia dia 02 de Janeiro de 2026 e é realizado pela DERP e pela ACADEPPEN



Policial penal conclui o IV Curso de Inteligência Penal, realizado em Goiás



Em 2025, o Espírito Santo alcançou uma marca histórica na redução dos homicídios. O estado registrou 796 homicídios dolosos, o menor patamar desde 1996, quando o dado começou a ser contabilizado.

Participe de nosso canal de comunicação no Whatsapp





“A corrida da Polícia Penal está disparada entre as melhores que eu já participei! Organização, variedades de brindes, desafios, percurso, pós-corrida excelente com muita comida boa, chope e música!”

Kaio Henry

“Uma corrida muito bem organizada, com energia positiva e espírito de união. Foi uma experiência incrível, participar dessa corrida, foi gratificante, tanto pelo desafio esportivo quanto pelo significado do evento. O meu muito obrigado a melhor polícia penal do Brasil”

Diogo Chagas



Corrida da Polícia Penal reúne cerca de 3 mil



Vila Velha foi palco, no dia 14 de Dezembro, de um grande evento esportivo que uniu saúde, integração social e valorização do serviço público. A Corrida da Polícia Penal do Espírito Santo reuniu mais de 2.500 corredores e movimentou as principais vias da cidade canela-verde, em um percurso que passou por alguns dos mais conhecidos pontos turísticos do município.

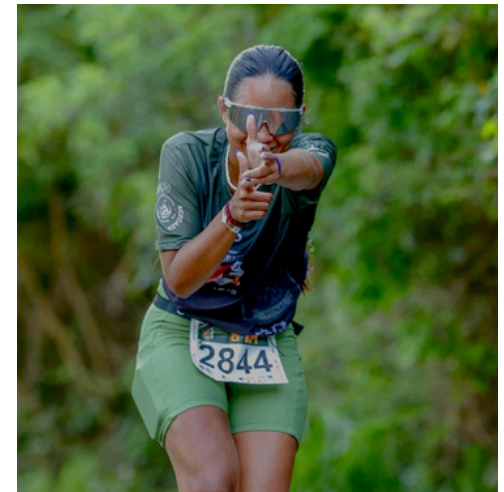
Com largada logo nas primeiras horas da manhã, a prova atraiu atletas profissionais, amadores, servidores da segurança pública e moradores da Grande Vitória, que transformaram a orla e áreas centrais de Vila Velha em um verdadeiro cenário de confraternização esportiva. O trajeto contemplou cartões-postais da cidade, proporcionando aos participantes uma experiência que aliou desafio físico e belas paisagens.

Além do caráter competitivo, a Corrida da Polícia Penal do ES teve como principal objetivo aproximar a instituição da sociedade, promovendo a integração entre a corporação e a comunidade capixaba. A iniciativa também reforçou a importância da prática esportiva como instrumento de qualidade de vida, bem-estar e disciplina, valores presentes na rotina dos profissionais da Polícia Penal.

A organização destacou o sucesso do evento, tanto pelo número expressivo de inscritos quanto pela estrutura oferecida aos participantes, com pontos de hidratação, apoio médico e segurança ao longo de todo o percurso. O público que acompanhou a corrida também marcou presença, incentivando os atletas e contribuindo para o clima positivo do evento.

Consolidada no calendário esportivo do Espírito Santo, a Corrida da Polícia Penal do ES reafirma o compromisso da instituição com ações que vão além da segurança pública, fortalecendo laços com a população e promovendo cidadania por meio do esporte.

A classificação geral da corrida, os interessados podem acompanhar através do site www.apuracaodetempos.com.br/



“Diferente do que estou acostumada, porém superou minhas expectativas. Foi minha primeira corrida sozinha, normalmente estou com a minha mãe então foi para vencer um desafio, gostei bastante e também é uma profissão que eu tenho em mente para seguir e trabalhar futuramente”

Coutinho



“Participar dessa corrida foi um marco pessoal. Mais do que correr, foi sobre acreditar em mim, enfrentar meus próprios limites e seguir em frente com coragem. Saio dessa experiência mais forte, confiante e com a certeza de que sempre posso ir além. Parabéns à organização e a todos os envolvidos por uma prova tão bem conduzida, segura e inspiradora. Foi uma experiência incrível, minha primeira corrida de muitas que virão. Ano que vem estarei novamente presente.”

Dani Brandão

**VOCÊ CONHECE A
OUVIDORIA PENAL?**



opp@pp.es.gov.br
Tel: (27) 99316-7687



USO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA EM ESCOLTAS

A Secretaria da Justiça (Sejus) e a Polícia Penal do Espírito Santo (PPES) publicaram, no Diário Oficial do Estado do dia 5 de novembro de 2025, a Portaria que torna obrigatório o uso de equipamentos de segurança e proteção individual e coletiva em todas as operações de escolta e transporte de pessoas privadas de liberdade, sejam elas realizadas dentro ou fora das unidades prisionais. A medida, assinada pelo Secretário de Estado da Justiça - Respondendo, Nelson Rodrigo Pereira Merçon, e pelo Diretor Geral da Polícia Penal, José Franco Moraes Júnior, tem como principal objetivo garantir a integridade física dos Policiais Penais, das pessoas sob custódia e da coletividade, promovendo maior eficiência e segurança nas ações institucionais.

De acordo com a orientação da Portaria, os equipamentos de uso obrigatório incluem colete balístico ostensivo com identificação do servidor e da instituição, armamento fornecido pela corporação, algemas e demais instrumentos de contenção autorizados, além de outros equipamentos de proteção individual (EPI) que se fizerem necessários conforme a natureza da operação.

Em atividades policiais veladas ou realizadas com viaturas descaracterizadas, o uso do colete balístico dissimulado também passa a ser obrigatório, desde que não comprometa o sigilo da ação. Caso o uso não seja possível, a justificativa deve ser apresentada previamente ao responsável pela setorial que coordena a operação. A nova norma reforça os protocolos técnicos de segurança institucional e padroniza condutas que visam a prevenção de riscos. O descumprimento das determinações poderá resultar em sanções administrativas, além de eventuais responsabilidades civis e penais. A fiscalização do cumprimento da Portaria caberá às chefias imediatas, diretores das unidades prisionais e chefes das divisões responsáveis pelo planejamento e execução das escoltas, garantindo a aplicação uniforme da medida em todo o Estado.

Polícia Penal torna obrigatório curso específico para condução de viaturas oficiais



A Polícia Penal publicou nova portaria que estabelece a obrigatoriedade do Curso de Condutor de Veículos de Emergência (CCVE), bem como da Atualização de Condutores de Veículos de Emergência (ACVE), a cada quinquênio, para todos os Policiais Penais em efetivo exercício.

A medida tem como objetivo padronizar e qualificar a condução de viaturas oficiais, garantindo maior segurança nas operações, no deslocamento de custodiados e nas atividades desempenhadas pelas unidades prisionais e equipes especializadas. A partir da vigência da portaria, somente os policiais devidamente capacitados e com certificação válida poderão exercer a função de motorista das viaturas policiais.

De acordo com o novo regramento, o curso inicial de capacitação (CCVE) passa a ser requisito indispensável para a condução de veículos de emergência, enquanto a atualização periódica (ACVE), realizada a cada cinco anos, assegura a manutenção dos conhecimentos técnicos, operacionais e legais exigidos para a atividade.

A iniciativa reforça o compromisso da Polícia Penal com a qualificação profissional, a prevenção de riscos e a preservação da integridade dos servidores e da sociedade, alinhando-se às boas práticas adotadas pelas forças de segurança pública. A portaria também contribui para o fortalecimento da responsabilidade institucional no uso de viaturas oficiais, ao estabelecer critérios claros e uniformes para o exercício da função. Com a nova norma, a condução de veículos de emergência passa a ser uma atribuição restrita aos profissionais capacitados, garantindo maior eficiência operacional e segurança nas ações desenvolvidas no sistema prisional.





PP capixaba conclui curso nacional de inteligência Penal em Goiás

O Policial Penal Wandercleison Batista do Nascimento, atualmente lotado na DERP/RECAP, concluiu, nessa segunda-feira (1º), o IV Curso de Inteligência Penal (IV CIP), realizado pela Polícia Penal do Estado de Goiás. A capacitação é reconhecida nacionalmente pelo alto nível técnico e pela exigência física, emocional e intelectual dos participantes.

Ao longo de 40 dias ininterruptos de formação, o servidor participou de uma grade que contemplou técnicas avançadas de inteligência voltadas ao enfrentamento ao crime organizado dentro e fora das unidades prisionais. Entre os conteúdos abordados, destacaram-se operações de inteligência, análise de conhecimento, contrainteligência, busca e recaptura, direção defensiva, cadeia de custódia e fundamentos doutrinários da atividade.



O Policial Penal Wilson Rodrigues da Silva, lotado na Coordenação de Operações com Cães da Divisão de Operações Táticas, concluiu com êxito o Curso de Operações Policiais em Área de Caatinga (COPAC) da Polícia Militar do Estado de Sergipe - XIII COPAC.

Iniciado em 25 de novembro, o curso chegou à sua décima terceira edição reunindo, inicialmente, 54 alunos, entre policiais militares de Sergipe e integrantes de instituições coirmãs. Ao final da rigorosa formação, apenas 15 alunos lograram êxito, conquistando o tão almejado brevê de caatingueiro.

A turma foi composta por 44 policiais militares da PMSE, quatro policiais militares de Alagoas, dois policiais civis, um bombeiro militar, um policial penal, todos do Estado de Sergipe, além de um policial penal do Espírito Santo e um policial rodoviário federal. Os concludentes foram submetidos a aproximadamente 240 horas de intensas e desgastantes atividades, que exigiram elevado preparo físico, psicológico e técnico.





A PPES recapturou, no dia 03/12, um homem que estava evadido da Penitenciária Regional de Linhares (PRL). A ação ocorreu durante diligências no município de Jaguaré para localização de internos que fugiram da Penitenciária Regional de São Mateus (PRSM), na madrugada de segunda-feira (1º).

De acordo com a Divisão de Inteligência da Polícia Penal (DIPP), informações recebidas pela equipe apontaram que o foragido estaria escondido em uma residência localizada na Rua Carlindo Vinhati, no bairro Novo Tempo. Policiais penais da DIPP e da Divisão de Escolta e Recaptura Policial (DERP) realizaram vigilância no local e efetuaram a abordagem no momento em que o homem se aproximou do portão do imóvel.

O suspeito tentou fugir e, em seguida, reagiu à ação, entrando em luta corporal com os agentes e tentando alcançar a arma de um dos policiais. Foi necessário o uso progressivo da força para contê-lo e efetuar a imobilização.

Após ser algemado, foi conduzido à 18ª Delegacia Regional de São Mateus para os procedimentos legais. Contra ele, há mandado de recaptura pelos crimes previstos na Lei 11.343, incluindo tráfico de drogas e associação ao tráfico.

DIPP apoia recaptura de preso durante buscas por fugitivos em São Mateus



A PPES realizou a recaptura de um preso durante buscas pelos três internos que fugiram da Penitenciária Regional de São Mateus (PRSM) na madrugada do dia 01 de Dezembro.

Após tomar conhecimento da fuga, a equipe de plantão iniciou diligências em conjunto com a Divisão de Inteligência da Polícia Penal (DIPP). Informações recebidas ao longo do dia apontaram que os fugitivos estariam escondidos, no bairro Nova Era, em São Mateus.

Ao chegar ao local, diversos suspeitos tentaram escapar, pulando muros e invadindo residências. Durante as buscas, os policiais localizaram um quarto indivíduo, que não tinha relação com a fuga, mas estava evadido do regime prisional e tinha mandado de prisão em aberto.

O homem tentou fugir novamente, mas acabou contido pelos policiais, sofrendo escoriações ao pular muros e invadindo residências. Ele foi encaminhado ao plantão da 18ª Delegacia Regional de São Mateus para os procedimentos legais.



Instrutores realizam Teste de Habilidade Específica do III CTAP

A Polícia Penal do Espírito Santo (PPES) realiza, nesta segunda-feira (1º), o Teste de Habilidade Específica (THE) do III Curso Tático de Ações Policiais (CTAP).

A etapa é eliminatória e tem como objetivo avaliar a capacidade técnica e a segurança do policial penal na manipulação dos armamentos institucionais, assegurando o domínio necessário para o correto manuseio, montagem e desmontagem dos equipamentos que serão utilizados ao longo da formação.

O THE é a segunda fase do processo. No mês de novembro, os inscritos concluíram o Teste de Aptidão Física (TAF), aplicado na Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES), em Vila Velha, com a participação de 92 policiais penais.

De acordo com a coordenadora pedagógica da Acadeppen, Bárbara Kulnig, o teste busca garantir a segurança e a preparação adequada dos participantes. “A aplicação do THE visa garantir que os candidatos estejam aptos a executar os procedimentos com precisão, atenção aos protocolos de segurança e domínio básico dos mecanismos do armamento, prevenindo acidentes e promovendo a eficiência nas instruções práticas.”

Os aprovados no Teste de Habilidade Específica avançam para a terceira etapa do processo seletivo: a entrevista, agendada para a próxima segunda-feira (08). A continuidade no curso está condicionada ao desempenho satisfatório em cada fase.





Diretora Geral Adjunta representa a PPES no IX Congresso Brasileiro sobre Mulheres na Polícia



O IX Congresso Brasileiro sobre Mulheres na Polícia reuniu centenas de profissionais da segurança pública na última quinta-feira (27) e na sexta-feira (28), em Florianópolis (SC), marcado como a maior edição realizada na história. Pela primeira vez sediado em Santa Catarina, o evento aconteceu na Assembleia Legislativa do estado e destacou pautas fundamentais para o fortalecimento do protagonismo feminino na área.

Representantes de todas as regiões do país participaram do encontro, entre policiais militares, civis, federais, rodoviárias federais, policiais penais, delegadas, peritas e profissionais de diversas instituições. Além de temas técnicos, o congresso ampliou o debate para questões relacionadas ao acolhimento, pertencimento e reconhecimento das trajetórias individuais e coletivas das mulheres na segurança pública do Brasil.

A Polícia Penal do Espírito Santo esteve representada com a diretora-adjunta, Graciele Sonegheti, que compartilhou sua experiência profissional e abordou temas como liderança e inovação institucional. Segundo ela, o evento reforçou a importância de ampliar espaços, incentivar o diálogo e valorizar a atuação feminina no setor. “O congresso reforçou que discutir a presença feminina na segurança é a construção de uma sociedade mais justa, plural e consciente. Durante o congresso foi possível promover reflexões profundas e trocas que mudam trajetórias”, destacou.



Intercâmbio no gerenciamento de crise

O diretor da Divisão de Operações Táticas (DOT) participou do Intercâmbio de Gerenciamento de Crises promovido pelo Batalhão de Missões Especiais (BME) da Polícia Militar do Espírito Santo, realizado nos dias 17 e 18 de dezembro, no Cerimonial Aspomires, em Vitória.

Representando a corporação, o policial penal Gladson Rossi, chefe da Divisão de Operações Táticas (DOT), foi convidado a palestrar sobre o gerenciamento de crises no sistema prisional capixaba, apresentando a evolução institucional da Polícia Penal ao longo das últimas décadas.

“Fui convidado a palestrar sobre o gerenciamento de crise no sistema prisional capixaba, abordando o histórico das ocorrências desde o início dos anos 2000 até as atividades desenvolvidas atualmente, quando a Polícia Penal, em conjunto com a Sejus, tem controle total das unidades”, afirmou Rossi.

**DE
ZEM
BRO**

VERMELHO E LARANJA

QUEM SE
AMA, SE
CUIDA EM
TODOS OS
SENTIDOS.
PREVINA-SE
CONTRA AS
DSTs E
PROTEJA-SE
DO SOL.



Projeto "Operação Sorriso" leva Natal solidário a mais de 1.300 crianças na região de Colatina



O projeto Operação Sorriso, desenvolvido por servidores da Polícia Penal do Espírito Santo no Centro de Detenção Provisória de Colatina (CDPCOL), beneficiou 1.388 crianças durante as ações de Natal 2025.

A iniciativa contemplou alunos de escolas públicas, instituições de acolhimento e filhos de internos da unidade prisional, reforçando o compromisso social da Polícia Penal com a comunidade.

Idealizado inicialmente pela equipe B do CDPCOL, o projeto foi ampliado para toda a unidade e tem como principal objetivo presentear crianças em datas comemorativas. Segundo o servidor Alves, um dos integrantes da ação, a proposta surgiu de forma colaborativa. "Esse projeto foi idealizado em primeiro plano pela equipe B do CDPCOL e depois foi se estendendo para toda a unidade. O objetivo principal é presentear, em datas comemorativas, crianças carentes das escolas da região de Colatina", afirmou.

Os recursos utilizados na Operação Sorriso são arrecadados por meio de ações entre amigos, como rifas de produtos doados. "Recebemos, por exemplo, uma air fryer, um liquidificador e uma misteira, que foram rifados para aquisição de fundos", explicou Alves. A ideia inicial do projeto partiu das servidoras Pamela Castro e Kamila Marques, consideradas as pioneiras da iniciativa.

Na ação de Natal deste ano, o projeto contou com o apoio da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) subseção Colatina, que contribuiu para a entrega de presentes a estudantes de diversas escolas e a 300 crianças, filhos de detentos do CDPCOL. "Além de presentear alunos de várias escolas, também vamos atender 300 crianças, filhos dos internos, em parceria com a OAB de Colatina", destacou o servidor.

As ações alcançaram escolas municipais e estaduais de Colatina e Marilândia, centros de educação infantil, orfanatos e centros de acolhida, totalizando 1.388 crianças atendidas. Entre elas, estão alunos que escreveram cartinhas para o Papai Noel e foram apadrinhados por policiais penais.

De acordo com Alves, seu papel no projeto é angariar fundos e buscar recursos para viabilizar as ações. Para ele, a iniciativa vai além da entrega de presentes. "Significa apresentar à sociedade uma Polícia Penal comprometida com as causas sociais", concluiu.



A equipe de futebol da Polícia Penal do Espírito Santo, SELEJUS, está classificada para a semifinal da Liga da Segurança Pública (LSP) 2025, na categoria Legend 40+. A partida decisiva será realizada contra a equipe da Guarda Municipal, no dia 6 de dezembro, às 9h, no Campo do Democrata, em São Conrado, Cariacica.

A SELEJUS é composta por Policiais Penais, Monitores de Ressocialização e profissionais de forças de segurança coirmãs, conforme estabelece o regulamento da competição. A diretoria e comissão técnica têm à frente o Policial Penal e Subsecretário de Inteligência, Franzailson Ribeiro, que também atua como atleta. A gestão esportiva conta ainda com o técnico Franciano P. Veloso, o técnico Aquiles Vicenti, os auxiliares Rafael Gomides e Almenara Ramos, além de Sandro Almeida e Kamilo Assunção.

A LSP é uma competição anual que integra agentes das forças de segurança do Estado, promovendo interação profissional por meio do esporte. Em 2025, a disputa conta com duas categorias: Idade Livre e Legend 40+. Na Idade Livre, a equipe encerrou sua participação na semifinal. Já na Legend, segue em andamento com a SELEJUS classificada após três vitórias na fase de grupos, contra Corpo de Bombeiros Militar, 4º Batalhão da Polícia Militar e IASES Norte.

Entre os objetivos da participação na LSP, destacam-se a promoção da qualidade de vida dos profissionais da segurança pública, o incentivo às práticas esportivas e o fortalecimento do relacionamento institucional entre diferentes categorias e unidades.